

# 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## IMPULSO RESPOSTA DOS GASTOS COM PESSOAL DA MARINHA NA ECONOMIA DO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE

**BARBOSA, Márcio Nora**  
**PONTES, Raquel Pereira**  
**PINTO, Guilherme Penha**  
**MENEZES, Gabrielito Rauter**  
**ABDALLAH, Patrícia Raggi (orientadora)**  
**marcio\_nb@hotmail.com**

**Evento: Encontro de Pós-Graduação**  
**Área do conhecimento: 6.03.00.00-0 - Economia**

**Palavras-chave:** Economia da Defesa, Gasto Público e Crescimento Econômico

### 1 INTRODUÇÃO

O município de Rio Grande tem uma parcela vultosa de sua economia baseada nas atividades marítimas faz-se um protagonista, economicamente, no COREDE-Sul. Um dos indutores econômicos do setor público da região é o Comando do 5º Distrito Naval. O objetivo deste estudo é analisar como os gastos da Marinha do Brasil induzem a economia do município de Rio Grande. Para tanto, utilizou-se de uma pesquisa de caráter empírico, por meio da coleta de dados do anuário estatístico da Marinha no período de 2001 a 2011. A pesquisa foi fundamentada teoricamente, pelo estudo de economia da Defesa, os quais teorizam sobre a importância dos gastos públicos em segurança para o crescimento de uma região ou país. Os resultados da análise indicam que os gastos realizados pelo Governo Federal por meio da Marinha estão relacionados com os indicadores de crescimento para a cidade de Rio Grande.

### 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Kormendi e Meguire (1985) e, Grier e Tullock (1989) consideram defesa e educação como gastos do governo e, portanto, improdutivos. Por outro lado, Barro (1991) modela os gastos citados como produtivos, isto porque gastos com educação pública representam investimento em capital humano. Da mesma forma, gastos com segurança ajudam a proteger os direitos de propriedade, o que aumenta o investimento e o crescimento econômico social. Assim sendo, vislumbra-se a necessidade de investimentos em educação e Defesa para o crescimento de uma dada região econômica.

Kneller *et al* (1999) analisaram as classificações fiscais do FMI em 7 categorias e testam a sensibilidade dos resultados a esta classificação dos dados. Do lado dos gastos, esses são classificados em produtivos (gastos com serviços públicos gerais, defesa, educação, saúde, transporte e comunicação), improdutivos (seguridade social, recreação, serviços econômicos) e outros gastos (aqueles de classificação ambígua). Para um painel de países da OCDE para o período 1970-1995, eles acharam evidências de que gastos produtivos estimulam o crescimento, enquanto gastos não produtivos não estimulam crescimento.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS

Por meio de uma regressão econométrica pode-se inferir sobre os impactos dos gastos correntes do Comando do 5º Distrito Naval e a evolução econômica do

# 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

município do Rio Grande no período de 2001 à 2011.

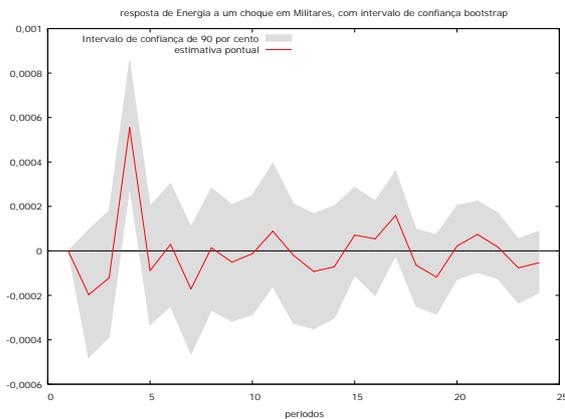
Para isso, utilizando o método VAR estima-se a relação entre o indicador de crescimento mensal do município frente aos gastos com pessoal civil e militar. A *proxy* do crescimento mensal é o consumo de energia:

$$\Delta Consumo\_Energia_i = \gamma_0 + \gamma_1 \Delta pessoal\_civil_{(t-n)} + \gamma_2 \Delta pessoal\_militar_{(t-n)} + u_i$$

## 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

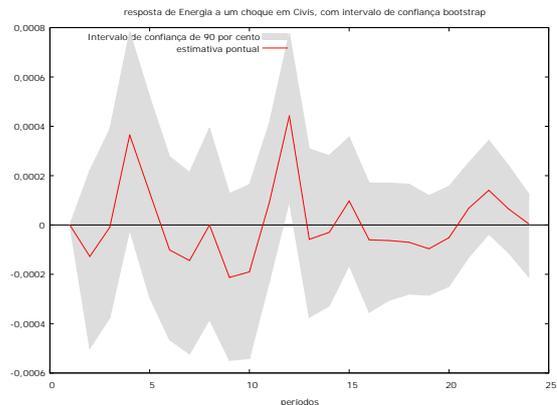
Os resultados para o impulso resposta dos gastos com o pagamento de militares e civis na variável *proxy* do crescimento da cidade estão apresentados a seguir.

Figura 1 – Impulso Resposta Pagamento de Militares



Fonte: Cálculo dos autores, por meio do Software Gretl

Figura 2 – Impulso Resposta Pagamento de Civis



Fonte: Cálculo dos autores, por meio do Software Gretl

As Figuras 1 e 2 demonstram que a efetividade do choque de gastos com pessoal da Marinha no município de Rio Grande, sendo que nos primeiros períodos temos uma forte resposta, seguida de uma normalização no médio prazo, voltando-se a tendência anterior de crescimento.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho contribuiu para a ratificação empírica da hipótese seminal de a Marinha do Brasil, por meio do Comando do 5º Distrito Naval, ser empiricamente significativa quando se trata das inflexões no desenvolvimento da cidade de Rio Grande.

## REFERÊNCIAS

Grier, K.; Tullock, G. An empirical analysis of cross-national economic growth, 1951-1980. *Journal of Monetary Economics*, v. 24, p. 259-276, 1989.

Barro, R. J. (1991). Economic growth in a cross section of countries. *Quarterly Journal of Economics*, 106:407-444.

Kormendi, R. C.; Meguire, P. G. Macroeconomic determinants of growth. *Journal of Monetary Econometrics*. v. 16, p. 141-163, 1985.

Kneller, R., Bleaney, M., & Gemmel, N. (1998). Growth, public policy and the government budget constraint: Evidence from OECD countries. Discussion Papers in Economics 98/14, University of Nottingham.